

‘A Pele Morta’ abre os trabalhos do Festival de Brasília

Drama narra viagem de protagonista indígena com histórias de identidade



Noite de estreia com homenagem à atriz Julia Lemmertz

“A gente precisa seguir contando histórias e preservando memórias”

JULIA LEMMERTZ



Divulgação

REYNALDO RODRIGUES

Depois de quase ser cancelado, o Festival de Brasília, o mais antigo e tradicional do país, deu início à sua 59ª edição. O filme “A Pele Morta” foi um dos destaques na noite de abertura, que começou na última sexta-feira (11), no Cine Brasília. Dirigido pelos irmãos Denise Moraes e Bruno Fatumbi Torres, com produção de Solange Moraes e roteiro de Daniel Tavares, a história conta a trajetória de um caminhoneiro (César Troncoso) e seu ajudante (Luan Iturbe), um jovem rapper guarani-kaiová.

Ao percorrer estradas que atravessam o Brasil e o Paraguai, a dupla dá carona a Rosario, personagem interpretada pela atriz paraguaia Ivana Gomez. A partir desse encontro, a trama se desenvolve pela convivência entre os três, marcada pela solidariedade e pelas buscas individuais de cada personagem.

Outro destaque da noite foi homenagem à atriz Julia Lemmertz. Ela foi agraciada com o Troféu Candango de Conjunto da Obra. Na ocasião, Julia falou da importância do festival e do fazer cinema. “A gente precisa seguir contando histórias e preservando memórias”. Em sua fala agradeceu a Jorge Durán, diretor de Cor do Seu Destino (1986), pelo qual foi premiada.



Divulgação

Trecho do filme dirigido por Denise Moraes e Bruno Fatumbi Torres

Mostra Competitiva Nacional apresenta sete longas e 12 curtas

‘Delegado’ tem o primeiro olhar do público

Série produzida por Kleber Mendonça Filho teve três episódios exibidos no Festival

A série “Delegado” foi exibida no último sábado (12), na Sala Vladimir Carvalho, no Cine Brasília, durante o 59º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. O público acompanhou três episódios da produção, que tem estreia prevista para 30 de outubro no Canal Brasil e na Globoplay. Dirigida pelos pernambucanos Marcelo Lordello e Leonardo Lacca, a série tem produção de Kleber Mendonça Filho e Emilie Lesclaux. A exibição também marcou o reencontro dos realizadores com o festival. Em 2007,



Johnny Massaro estrela a série ‘O Delegado’

Lacca recebeu o Candango de melhor direção pelo curta-metragem “Décimo Segundo”. Lordello também já participou da programação competitiva com longas e recebeu o Candango de melhor longa de

ficção por “Eles Voltam” (2012), seu primeiro trabalho no formato.

Kleber Mendonça Filho e Emilie Lesclaux, à frente da Cinemascope, também mantêm uma trajetória ligada ao Festival de Bra-

sília. No ano passado, “O Agente Secreto” foi exibido na abertura da 58ª edição do evento e recebeu destaque na programação.

“Delegado” tem Johnny Massaro no papel-título e reúne outros nomes do cinema e da televisão em personagens e participações especiais. Entre eles estão Alice Carvalho, Rubens Santos, Hermila Guedes, Virgínia Cavendish, Igor de Araújo, Narcival Rubens, Georgette Fadel, Nataly Rocha e Tânia Maria.

A sessão integrou o Ambien-

te de Mercado do festival, espaço voltado à apresentação de produções inéditas e à aproximação entre realizadores e profissionais do setor audiovisual. A iniciativa busca estimular novas parcerias, contratos e possibilidades de circulação para as obras.

A programação do 59º Festival de Brasília também teve início com a Mostra Competitiva Nacional, principal espaço de disputa do evento, que reúne produções brasileiras selecionadas para a edição deste ano.